



4 SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas SOAMAR Campinas

Fundada em 09/09/1982

Por uma mentalidade marítima!

13 DEZ DIA DO MARINHEIRO

**"A HONRA ESTÁ ACIMA DA VIDA
E DE TUDO QUE EXISTE NO MUNDO."**

ALMIRANTE TAMANDARÉ



**MARINHA
DO BRASIL**



Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

COMANDANTE DA MARINHA

BRASÍLIA, DF.

Em 13 de dezembro de 2021.

ORDEM DO DIA Nº 7/2021

Assunto: Dia do Marinheiro

“Honra é a força que nos impele a prestigiar nossa personalidade. É o sentimento avançado do nosso patrimônio moral, um misto de brio e de valor. Ela exige a posse da perfeita compreensão do que é justo, nobre e respeitável, para elevação da nossa dignidade; a bravura para desafrontar perigos de toda ordem, na defesa da verdade, do direito e da justiça.”

Com estas palavras, de nosso Patrono, o Almirante Joaquim Marques Lisboa, o Marquês de Tamandaré, tenho a honra, nesta data especial, de dirigir-me a todos os nossos homens e mulheres, que desde muito jovens aprendem a estabelecer o necessário equilíbrio entre a cautela de quem, ao perscrutar o horizonte, vê nuvens pesadas e prepara-se para enfrentá-las, e o sereno otimismo dos que se reconhecem como profissionais capazes de superar os desafios, conscientes do dever de preservar as glórias passadas.

Desde a concepção de nossa Nação, foi possível perceber a vocação dos brasileiros para o mar. Foi a partir dos mares, e também das nossas águas interiores, que construímos, pouco a pouco, a nossa história. Foi pelo mar que consolidamos a nossa independência e onde milhares de brasileiros sacrificaram, e continuam prontos a oferecer suas vidas, na defesa dos interesses e da LIBERDADE de todos os brasileiros.

Hoje, são por essas águas que escoamos cerca de 95% de nosso comércio exterior, onde possuímos uma reserva, incomensurável, de recursos naturais e de biodiversidade, além do potencial de captura piscosa que pode facilmente ultrapassar os cinco bilhões de reais ao ano e onde se assentam mais de 90% das reservas de petróleo e gás natural de nosso país,.

Dessa forma, na data que marca o nascimento do Marquês de Tamandaré, um dos grandes heróis de nossa Nação, devemos, por dever de justiça, registrar o valor desse grande Líder Naval, exemplo de patriotismo, coragem e paixão pelo Brasil, cuja atuação em inúmeros conflitos externos, tais como a Guerra da Independência, da Cisplatina e da Tríplice Aliança, além de diversas revoltas internas, foi preponderante

para a consolidação do Brasil como um país soberano, uno e íntegro.

Falo aos meus irmãos baianos, que bem sabem do batismo de fogo de Tamandaré, ainda aos 15 anos, combatendo junto com a Flotilha de Itaparica ao lado do Tenente João das Botas.

Ao longo de uma vida de dedicação à Marinha, o Almirante Tamandaré sempre se destacou por sua excepcional habilidade marinheira, e por inúmeras outras virtudes, como a humildade, o senso de justiça e, principalmente, a humanidade, evidenciadas em passagens marcantes de sua carreira.

Ainda como Capitão de Fragata, em 1848, ao ser nomeado Comandante da Fragata Dom Afonso, no suspender para as últimas experiências de máquinas de seu navio, Tamandaré foi chamado ao socorro da Galera Inglesa Ocean Monarch, que encontrava-se em chamas na costa noroeste da Inglaterra. Apesar das inúmeras dificuldades, fruto de sua liderança e do elevado espírito de sacrifício de sua aguerrida tripulação, foi possível o salvamento de um grande número de passageiros.

Hoje, ao rendermos esta justa homenagem à memória de Tamandaré, exaltamos o nosso maior Patrimônio, os milhares de homens e mulheres, militares e servidores civis, herdeiros de seus virtuosos valores, que dedicam suas vidas ao serviço da Pátria e demonstram um enorme orgulho por pertencerem a tão nobre Instituição, mantendo a crença inabalável no futuro do Brasil e movidos por um forte sentimento de patriotismo e de camaradagem, característico daqueles que acreditam e trabalham pela construção de uma sociedade mais próspera, mais justa, sempre livre e cada vez mais soberana.

A sociedade brasileira compreende a importância da responsabilidade que repousa sobre os ombros de nossa Força. A imensidão de águas que circundam nosso território, a “Amazônia Azul”, constituída por uma área marítima de 5,7 milhões de km², bem como os quase 60 mil km de hidrovias, evidenciam o verdadeiro tesouro a ser protegido pela Marinha do Brasil, além de toda a projeção externa do interesse nacional, mormente no Atlântico Sul, da África à Antártica.

Para bem cumprir suas atribuições constitucionais, a nossa Marinha envida esforços para manter-se como uma Força Naval moderna, compatível com a importância do Brasil dentro do atual cenário geopolítico mundial. Para tal, em 2021, foi possível observar alguns frutos importantes desse trabalho, como a união das seções do casco resistente do Submarino “Tonelero” e os ajustes finais para Incorporação ao Setor Operativo do Submarino “Riachuelo”, o primeiro dos quatro submarinos convencionais que fazem parte do Programa de Desenvolvimento de Submarinos.

O Programa Fragatas “Classe Tamandaré” e de Obtenção de Meios Hidroceanográficos, bem como aqueles relacionados ao poder de combate do Corpo de Fuzileiros Navais, explicitam a busca pelo incremento da capacidade operacional da Marinha, enquanto denotam seu potencial para alavancar a indústria nacional, favorecendo a geração de empregos diretos e indiretos.

Em nossas águas marítimas e fluviais, robustecemos as Operações Interagências, atuando em sinergia com diversos Ministérios e Órgãos Governamentais, com o propósito de prevenir novos crimes e outros acidentes ambientais, ampliando o entendimento sobre a importância do Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul, o SisGAAz, programa estratégico dual, que visa ampliar a capacidade de monitorar e proteger nosso patrimônio marítimo.

A despeito de qualquer obstáculo, continuamos levando esperança às comunidades carentes mais isoladas da Amazônia e do Pantanal, com os Navios da Esperança, que, a partir do segundo semestre de 2022, incorporarão um novo Navio de Assistência Hospitalar, o “Anna Nery”; salvando vidas no mar; fornecendo alívio aos atingidos por desastres naturais; apoiando pesquisas científicas na Antártica, onde releva destacar o recente anúncio da melhor oferta para a construção de um novo Navio de Apoio Antártico; além de estarmos participando, e nos destacando, em operações de paz em várias partes do mundo.

Redobramos os nossos esforços e as atenções para que o Atlântico Sul, a grande artéria por onde circula parte significativa de nossa economia, mantenha-se como uma Zona de Paz e Cooperação entre nações amigas, com destaque para a participação de nossos meios navais, juntamente às Marinhas dos Estados Unidos da América, França, Itália, dentre outras, em Operações na área marítima do Golfo da Guiné, realizadas com o propósito de combater a pirataria e incrementar a segurança marítima dessa região.

Em 2021, na busca pelo melhor emprego do orçamento nos projetos da Marinha, alcançamos uma solução criativa e eficaz. O desenvolvimento de um Sistema de Apoio à Decisão Orçamentária, o SAD-ORC, pelo pessoal da Marinha, que, por meio de modelagem matemática, é capaz de otimizar a alocação orçamentária pela Alta Administração Naval, maximizando resultados e gerando economia estimada, já em 2022, de cerca de 15% do orçamento previsto.

Ao nos aproximarmos do ano em que comemoraremos o 200º aniversário de nossa Independência, uma vez mais, na longa e honrada história da Marinha, os ensinamentos e a postura de Tamandaré nos servem de farol em meio a qualquer tormenta. Logo, neste momento de celebração, conclamo a todos, Marinheiros, Fuzileiros Navais e Servidores Civis, meus companheiros de combate, que, em suas atividades na Marinha do Brasil, sigam confiantes e firmes, no rumo de nossos sonhos e

ideais. Apropriemo-nos, juntos, do lema de um dos mais antigos Corpos de Bombeiros do Brasil – o do bicentenário Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro: – “Frente ao impossível, tentaremos!”

Por fim, o mais nobre cumprimento a todos os que foram honrados com a Medalha Mérito Tamandaré, cujas cerimônias de imposição estão ocorrendo nos diversos Distritos Navais e no exterior. Certo de que continuaremos juntos no mesmo “Barco”, seguindo como disseminadores das belas tradições da Marinha do Brasil e da importância da “Amazônia Azul” para a Soberania e a Prosperidade de nosso País e de todos os brasileiros.

Parabéns aos marinheiros de hoje, de ontem e de sempre, com ou sem uniforme, da ativa ou da reserva!

Parabéns a todos os patriotas, mesmo desuniformizados, que vibram, com a minha, com a sua, com a nossa Marinha!

Tudo pela Pátria!

Viva a Marinha!

ALMIR GARNIER SANTOS
Almirante de Esquadra
Comandante da Marinha



Almirante Tamandaré (foto de 1893)

COMEMORAÇÃO DO DIA DO MARINHEIRO NO COM8ºDN

Na manhã do dia 13 de dezembro, na sede do Comando do 8º Distrito Naval, em função da pandemia COVID-19, foi realizada restrita cerimônia, presidida pelo Vice-Almirante GUILHERME da Silva Costa, comemorativa ao DIA DO MARINHEIRO.

A cerimônia contou com a participação das seguintes autoridades navais:

- Vice-Almirante (EN) GUILHERME Dionízio Alves, Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo;
- VA (RM1-EN) Francisco Roberto Portella DEIANA, Diretor -Presidente Interino da AMAZUL;
- Contra-Almirante(EN) Flávio ANTOUN Netto, Diretor do Centro de Desenvolvimento de Submarinos;
- CA(IM) SÉRGIO RICARDO Machado, Diretor de Finanças e Administração da AMAZUL e
- CA(RM1) João Arthur do Carmo HILDEBRANDT, Assessor do Comandante do 8º Distrito Naval.

Das Sociedades Amigos da Marinha estiveram presentes:

- presidente da Soamar São Paulo, Mário Simonsen;
- presidente da Soamar Santos, Eugênio Pierotti; e
- presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi e o Coronel (Int-R1) Robinson dos Santos SANTIAGO

Durante a cerimônia foi realizada a imposição da Medalha Mérito Tamandaré em diversas personalidades civis e militares e no estandarte do Comando Militar do Sudeste, por prestaram relevantes serviços à Marinha do Brasil, no sentido de divulgarem ou fortalecerem as tradições da Marinha do Brasil, honrando os seus feitos ou realçando os seus vultos históricos.

O Comando Militar do Sudeste esteve representado pelo seu Chefe do Estado-Maior, General de Brigada Edson Massayuki HIROSHI.





CERIMÔNIA DE PASSAGEM DE COMANDO DO 8º DISTRITO NAVAL

No dia 2 de dezembro, foi realizada a cerimônia de passagem de comando do 8º Distrito Naval, do Vice-Almirante Sérgio Fernando de Amaral CHAVES Júnior ao Vice-Almirante GUILHERME da Silva Costa. A cerimônia foi presidida pelo Almirante de Esquadra ALÍPIO JORGE Rodrigues da Silva, Comandante de Operações Navais e contou com a presença do Comandante de Operações nomeado, Almirante de Esquadra Marcos Sampaio OLSEN.

A cerimônia foi bastante prestigiada por autoridades civis e militares, entre elas:

- Almirante de Esquadra Leonardo PUNTEL, Ministro do STM;
- General de Exército TOMÁS Miguel Miné Ribeiro Paiva, Comandante Militar do Sudeste;
- Tenente Brigadeiro do Ar Pedro Luís FARCIC, Comandante-Geral de Apoio;
- VA Paulo César COLMENERO Lopes, ex-Diretor do CTMSP;
- Major Brigadeiro do Ar Paulo Roberto de Barros CHÃ, Comandante do IV COMAR;
- General de Divisão Jorge Cardoso Martins, Comandante da 2ºRM;
- General de Divisão Edson DIEHL Ripoli, Comandante da 2ºDE;
- VA (RM1-EN) Francisco Roberto Portella DEIANA, Diretor -Presidente Interino da AMAZUL;
- VA(RM1) NEWTON de Almeida Costa Neto, Diretor de Gestão do Conhecimento e Pessoas da AMAZUL;
- CA(EN)Flávio ANTOUM Neto, Diretor do Centro de Desenvolvimento de Submarinos;
- CA(IM) SÉRGIO RICARDO Machado, Diretor de Finanças e Administração da AMAZUL;
- General de Brigada (Med) MARCO Aurélio Nunes Pereira, Diretor do HMASP;
- Deputado Estadual Coronel Telhada;
- Deputado Estadual Capitão Castello Branco;
- Presidente da Soamar Brasil, Orson Feres;
- Presidente da Soamar Santos, Eugênio Pierotti;
- Presidente da Soamar São Paulo, Mário Simonsen;e

- Presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi

Na ocasião a Soamar Campinas esteve também representada pelo vice-presidente Hassen Haluem, Coronel (R1 -Int) Robinson dos Santos Santiago e pelo soamarino e Chefe Escoteiro do Mar do 102ºSP Grupo Velho Lobo, Marcelo Nogueira Leite. Estes puderam expressar ao almirante GUILHERME e a sua esposa Ana votos de boas-vindas, bem como desejar ao almirante CHAVES e a sua esposa Simone a satisfação de tê-los em nosso convívio e agradecer todo o apoio que deram a nossa Soamar.

Transcrição de extratos da Ordem de Serviço de despedida do almirante CHAVES:

“Após dois anos conduzindo o timão do Comando do 8º Distrito Naval, é chegada a hora de desembarcar. Ao assumir o Comando, manifestei não só o orgulho e a satisfação que sentia, mas também a plena noção da responsabilidade e dos desafios que enfrentaria ao Comandar um Distrito em uma região de importância econômica tão grande para o País, cuja área de jurisdição abrange os estados de São Paulo e Paraná. Confesso, entretanto, que me faltava uma clara percepção da grandiosidade do que se passa em suas águas interiores. Como Oficial que serviu por muitos anos na Esquadra, conhecia o litoral da região e seus principais portos, mas não tinha a noção exata da grandiosidade de um Rio Tietê, das dimensões do “Paranazão”, do que representa o Rio Paranapanema e sua “Angra Doce”, do tamanho e da complexidade do Lago de Itaipu, do Rio Grande e das muitas represas no interior, tanto de São Paulo quanto do Paraná.”

“O vigor econômico desses dois estados, aliado a essa grande quantidade de vias navegáveis, só podia resultar em uma abundante atividade náutica no interior, que vem a se somar à forte atividade marítima, que alimenta a Economia Azul nas suas áreas marítimas adjacentes. Todos esses desafios só fizeram aumentar a minha motivação e, em igual proporção, a satisfação profissional alcançada ao final desse período no Comando.”

“Às 12 Sociedades dos amigos da marinha (SOAMAR) da jurisdição deste Distrito Naval, quero deixar registrado junto a todos os presidentes e seus integrantes, meu reconhecimento pelo profícuo relacionamento com este comando e pela amizade e carinho que sempre dedicaram à Marinha do Brasil. A fim de evitar o risco de alongar-me demasiadamente ou de cometer imperdoável omissão, faço-o, de forma representativa, na pessoa do presidente da mais antiga SOAMAR do País, o Sr. EUGÊNIO PIEROTI, presidente da SOAMAR Santos. O papel das SOAMAR tem sido fundamental na divulgação das ações e valores da Marinha do Brasil, contribuindo para difundir a mentalidade marítima nos dois estados da Federação que fazem parte da nossa jurisdição. “

“À Associação de Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais, o reconhecimento pela constante presença em nossas cerimônias e atividades, além do apoio aos nossos cursos de formação, por meio das entusiasmadas palestras sobre liderança. Estendo os agradecimentos às associações de veteranos das demais Forças, que vem prestigiando, com crescente frequência, os eventos do 8º Distrito Naval.”

“Aos Grupos de escoteiros do Mar, aqui representado pelo Chefe MARCELO NOGUEIRA LEITE, pelo carinho que têm pelas coisas do mar e pelo belo e incansável trabalho de repassar importantes valores e ideais aos nossos jovens.”

Transcrição de extratos da Ordem de Serviço de palavras iniciais do almirante GUILHERME:

“Ao assumir o Comando do 8º Distrito Naval, não poderia fazê-lo, senão plenamente motivado pelos desafios, expectativas, oportunidades e responsabilidades inerentes ao exercício do Comando Naval de Área em tão relevante parcela do território nacional.”

“Pelos exemplos e ensinamentos recebidos, que seguramente me orientarão dia a dia nas decisões aqui tomadas, e cômico da responsabilidade em honrar relevante legado, agradeço aos antigos Chefes Navais, aos ex-Comandantes do 8º Distrito Naval, aos meus Comandantes e superiores em comissões anteriores, como o Almirante de Esquadra Leonardo Puntel e o Almirante de Esquadra Marcos Sampaio Olsen, que muito nos honram com suas presenças. “

“Às autoridades civis, dos três poderes da República, nos níveis federal, estadual e municipal, com as quais o Distrito normalmente se relaciona, manifesto o meu empenho em manter o ambiente de profícua cooperação entre nossas instituições, bem como sou grato pelas presenças de muitos dos senhores e senhoras, que reforçam a consideração mútua. “

“Aos irmãos de armas do Exército Brasileiro, na pessoa do General de Exército Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva, Comandante Militar do Sudeste; e da Força Aérea Brasileira, na pessoa do Tenente-Brigadeiro do Ar Pedro Luís Farcic, Comandante-Geral de Apoio, agradeço o prestígio que suas presenças conferem a esta cerimônia e renovo o meu compromisso em trabalhar pelo aprimoramento de nossa interoperabilidade e pelo estreitamento dos históricos laços de amizade entre nossas Forças.”

“Aos companheiros da Sociedade Amigos da Marinha, nossos SOAMARINOS, presentes em diversas localidades de nossa jurisdição, o meu reconhecimento pelo incansável trabalho em prol da divulgação da mentalidade marítima. Contem com

meu empenho em reforçarmos esta atuação junto à sociedade local. Agradeço, em especial, a calorosa recepção e as demonstrações de apreço para comigo e minha família, quando de nossa chegada à sede do Distrito.”

“Dirijo-me, neste momento, pela primeira vez como seu Comandante, à tripulação do Comando do 8o Distrito Naval e aos Comandantes e tripulações das organizações militares subordinadas. Nosso desafio não é e nunca será fácil, mas tenho plena confiança na capacidade e na motivação de cada um das senhoras e dos senhores. Contem com meu empenho em buscar as devidas condições para um profícuo ambiente de trabalho, amparado na racionalidade dos diversos processos aqui desenvolvidos, no respeito mútuo, no senso de justiça e na honestidade de propósito. Dessa forma, aliado à iniciativa, à criatividade e à perseverança, trabalharemos juntos pelo engrandecimento de nosso Distrito, de nossa Marinha e do nosso País. Conto com cada um das senhoras e dos senhores!”







Vice-Almirante GUILHERME da Silva Costa

Comandante do 8º Distrito Naval



Nasceu em Petrópolis-RJ em 14 de julho de 1968.

Foi declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1989 e promovido ao posto atual em 25 de novembro de 2021.

Principais cargos/ comissões:

- Fragata “Niterói”;
- Fragata “Constituição”;
- Navio-Varredor “Abrolhos” (Imediato);
- Navio-Patrolha “Grajaú” (Comandante);
- Ajudante de Ordens do Comandante da Marinha;
- Navio-Escola “Brasil”, Chefe de Operações;
- Estação Rádio da Marinha em Campos Novos (Comandante);
- Comando em Chefe da Esquadra, Chefe de Operações;

- Estado-Maior da Armada, Chefe de Gabinete;
- Colégio Naval (Comandante);
- Gabinete do Comandante da Marinha; Subchefe;
- Ministério da Defesa, Subchefe de Assuntos Internacionais da Chefia de Assuntos Estratégicos do EMCFA; e
- Escola Naval (Comandante).

Principais cursos:

- Aperfeiçoamento de Comunicações para oficiais (1º lugar);
- Estado-Maior para Oficiais Superiores na EGN, (1º lugar);
- Curso de Política e Estratégia Marítimas na EGN; e
- Curso Superior de Defesa (ESG).

Ao longo da sua carreira teve a oportunidade de permanecer embarcado por mais de 11 anos e computar 975 dias de mar.

É casado com a senhora Ana Cristina Gomes da Silva Costa com quem tem dois filhos: 2º Tenente da Marinha Guilherme Júnior e o jovem Gustavo.

A SOAMAR CAMPINAS expressa ao almirante GUILHERME, e a sua família, votos de boas-vindas ao estado de São Paulo e deseja-lhe sorte no desempenho do cargo assumido em 2 de dezembro de 2021.

PASSAGEM DE DIREÇÃO DO CTMSP

No dia 30 de novembro em cerimônia presidida pelo Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, Almirante de Esquadra Marcos Sampaio OLSEN, foi realizada a passagem de direção do **Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP)** do Vice-Almirante Paulo César COLMENERO Lopes para o Vice-Almirante (EN) GUILHERME Dionízio Alves.

O Almirante GUILHERME já tem vasta experiência na área pois, anteriormente, exerceu os seguintes cargos subordinados ao CTMSP: Diretor do Centro de Desenvolvimento de Submarinos (14/DEZ/2017 a 08/OUT/2018) e Diretor da Diretoria de Desenvolvimento Nuclear da Marinha (08/OUT/2018 a 25/NOV/2021).

A cerimônia foi prestigiada pelas seguintes autoridades, entre outras:

- VA NORIAKI Wada, Comandante do 3º DN e ex-Diretor do CTMSP;
- Major Brigadeiro do Ar Paulo Roberto de Barros CHÃ, Comandante do IV COMAR;
- VA Sergio Fernando do Amaral CHAVES Júnior, Comandante do 8ºDN;
- VA GUILHERME da Silva Costa, Comandante nomeado do 8ºDN;
- VA (RM1-EN) Francisco Roberto Portella DEIANA, Diretor - Presidente Interino da AMAZUL;
- VA (RM1-EN) Sydney dos Santos NEVES, Coordenador-Geral da COGESN e ex-Diretor do CTMSP;
- VA (RM1-EN) César PINTO CORRÊA;

- VA (RM1-EN) MÁRIO Ferreira Botelho, ICN;
- VA(RM1) NEWTON de Almeida Costa Neto, Diretor de Gestão do Conhecimento e Pessoas da AMAZUL;
- General de Divisão (R1) PAULO CARVALHO, ABINDE;
- CA (IM) Leonardo Dias de ASSUMPÇÃO, Diretor de Administração da Marinha;
- CA Marcelo GURGEL de Souza, Diretor do CTMRJ;
- CA(RM1) Paulo César DEMBY Correa, DGDNTM;
- CA(EN) Celso Mizutami KOGA, COGESN;
- CA(RM1-IM) ANTONIO BERNARDO Ferreira;
- CA(RM1) Newton Calvoso PINTO HOMEM, presidente da Fundação Pátria;
- CA(EN) Rogério Corrêa BORGES, Diretor Técnico de Enriquecimento da INB;
- CA(IM) SÉRGIO RICARDO Machado, Diretor de Finanças e Administração da AMAZUL; e
- Profa. Dra. Liedi Légi Bariani Bernucci, Diretora da Escola Politécnica da USP.



PASSAGEM DE DIREÇÃO DA DDNM

No dia 25 de novembro em cerimônia presidida pelo Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP), Vice-Almirante Paulo César COLMENERO Lopes, foi realizada a passagem de direção da **Diretoria de Desenvolvimento Nuclear da Marinha (DDNM)** do Vice-Almirante (EN) GUILHERME Dionízio Alves ao CMG(EN) Sérgio Luís de Carvalho MIRANDA.

O Comandante MIRANDA tem vasta experiência nesta área pois serve na estrutura do CTMSP há muitos anos, inclusive foi Diretor do Centro Industrial Nuclear de Aramar (CINA).



A SOAMAR CAMPINAS deseja ao Almirante GUILHERME e ao Comandante MIRANDA sorte nos cargos ora assumidos.

DIRETORIA-GERAL DO PESSOAL DA MARINHA

Em cerimônia presidida pelo Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Almir GARNIER Santos, realizada na Escola Naval, no dia 30 de novembro, o Almirante de Esquadra Renato Rodrigues de AGUIAR FREIRE passou o cargo de Diretor-Geral do Pessoal da Marinha ao Almirante de Esquadra Cláudio Henrique de MELLO Almeida.

O Almirante MELLO, ex-comandante do 8º Distrito Naval, recebeu para a cerimônia vários amigos queridos das Sociedade Amigos da Marinha de São Paulo, entre eles:

- Christiane Chuffi, presidente da Soamar Campinas;
- Eugênio Pierotti, presidente da Soamar Santos;
- Ofélia Marinheiro, representando o presidente do conselho da Soamar São Paulo; e
- Inês Restier e Naíle de Brito Mamede da Soamar São Paulo.

A cerimônia muito concorrida contou com a presença de membros do almirantado, bem como de almirantes e autoridades da área do Rio de Janeiro e Brasília, entre eles:

- AE Marcos SILVA RODRIGUES, Chefe do Estado-Maior da Armada;
- AE Alípio Jorge Rodrigues da Silva, Comandante de Operações Navais;
- AE Marcelo Francisco CAMPOS, Secretário-Geral da Marinha;
- AE(FN) Jorge ARMANDO Nery Soares, Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais;
- AE Celso Luiz NAZARETH, ministro do Superior Tribunal Militar;

- AE (Ref) CARLOS AUGUSTO de Sousa, ministro aposentado do Superior Tribunal Militar;
- AE(Ref) Júlio Soares de MOURA NETO, ex-Comandante da Marinha;
- AE(Ref) ILQUES Barbosa Júnior, ex-Comandante da Marinha; e
- Arcebispo Ordinário Militar Dom Fernando Guimarães.





PALAVRA DO ALMIRANTE



José Vicente de **ALVARENGA** Filho
Contra-Almirante
Comandante da Força Aeronaval

O Comando da Força Aeronaval (ComForAerNav)

O Comando da Força Aeronaval foi criado em junho de 1961, ficou sediado, em um primeiro momento, a bordo do NAeL "Minas Gerais". Atualmente, com sua estrutura organizacional baseada em São Pedro da Aldeia, possui doze Organizações Militares subordinadas, sendo cinco destinadas à instrução terrestre e apoio, tais quais a Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia (BAeNSPA), o Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval Almirante José Maria do Amaral Oliveira (CIAAN), a Policlínica Naval de São Pedro da Aldeia (PNSPA) e o Centro de Intendência da Marinha em São Pedro da Aldeia (CeIMSPA), e sete ao emprego operativo, das quais cinco são Esquadrões de Helicópteros, um Esquadrão de Aviões e um de Aeronaves Remotamente Pilotadas, contando com cerca de 3.600 militares e civis, que se dedicam com profissionalismo e abnegação, para que sua missão, que é prover o apoio aéreo aos Comandos Operativos, a fim de contribuir para os diversos empregos do Poder Naval, seja cumprido com a eficácia e eficiência característicos dos Homens do Ar.

De forma a ressaltar o aspecto operativo de nossa Força, apresento,

a seguir, uma descrição sumária dos Esquadrões de Aeronaves, destacando, principalmente, suas aeronaves, seus armamentos e suas tarefas:

1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral (EsqdHU-1)

Criado em junho de 1961, com a missão de prover os meios aéreos em apoio às Organizações Militares da Marinha do Brasil (MB), a fim de contribuir para a consecução do apoio aéreo adequado às Operações Navais, o EsqdHU-1 possui, em seu inventário, aeronaves Esquilo monoturbina (UH-12) e H-135 T3 (UH-17), que atualmente estão sendo empregados em voos no Continente Antártico. Dentre as principais tarefas que o Esquadrão executa, destacam-se as operações de transferência de pessoal ou carga, a evacuação aeromédica (EVAM), busca e salvamento (SAR), transporte de pessoal e material, apoio à tropa de Fuzileiros Navais e combate a incêndio de florestas. O EsqdHU-1 também apoia na segurança do tráfego aquaviário (STA), o Programa Antártico Brasileiro e atua em missões de socorro às vítimas de calamidade pública.



UH-17 na OPERANTAR

1º Esquadrão de Helicópteros de Instrução (EsqdHI-1)

Criado em junho de 1962, o EsqdHI-1 utiliza helicópteros Bell JetRanger III para cumprir a missão de realizar a parte prática de voo do Curso de Aperfeiçoamento de Aviação para Oficiais (CAAVO), a fim de complementar o ensino teórico ministrado no Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval Almirante José Maria do Amaral Oliveira (CIAAN). Ao longo de cinquenta anos de Instrução de Pilotagem Primária já “brevetou” mais de setecentos Oficiais, incluindo Oficiais do Exército Brasileiro, de marinhas amigas do continente sul-americano, da Polícia Federal e das Polícias e Bombeiros Militares de Estados Brasileiros.



Aeronave Bell Jet Ranger em operação no convoo de navio

1º Esquadrão de Helicópteros Antissubmarino (EsqdHS-1)

Criado em maio de 1965, com a missão de detectar, localizar, acompanhar e atacar submarinos e alvos de superfície a fim de contribuir para a proteção das forças e unidades navais, o Esquadrão HS-1 conta, em seu inventário, com as modernas aeronaves MH-16 "Sea Hawk", equipadas com sonar de longo alcance, radar de busca a alvos de superfície e sensores de captação de imagens infravermelha e captação de emissões eletromagnéticas. Essas aeronaves possuem

capacidade de lançamento de mísseis anti-navio e torpedos, possibilitando o cumprimento de ações contra submarinos e navios de superfície de maneira a atender às necessidades da Esquadra Brasileira.



MH-16 (Sea Hawk) lançando míssil Penguin



Tripulação do 1º voo com Óculos de Visão Noturna sobre o mar

1º Esquadrão de Helicópteros de Esclarecimento e Ataque (EsqdHA-1)

Criado em maio de 1978, o EsqdHA-1 tem como missão prover os meios aéreos que integram o sistema de armas dos navios de superfície da Esquadra, a fim de ampliar as possibilidades dos sensores de bordo e a capacidade de reação dos navios. Para isso, conta com aeronaves AH-11A Super Lynx, que embarcam rotineiramente em Fragatas e Corvetas. Podem ser armadas com Mísseis Ar-Superfície, torpedos, bombas de profundidade e metralhadoras laterais calibre 0.50. Atuou como unidade componente da Força Tarefa Marítima da Organização das Nações Unidas, em operação de manutenção da paz no Líbano e, ultimamente, participou da operação Guinex, em águas da África Ocidental.



AH-11A operando a bordo no Líbano

2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral (EsqdHU-2)

Criado em setembro de 1986, com a missão de aprestar os meios subordinados no cumprimento das tarefas que lhe são inerentes no âmbito das Operações Navais, a fim de contribuir para o preparo e aplicação do Poder Naval, o EsqdHU-2 conta com

aeronaves UH-15/15A e AH-15 Super Cougar. Destaca-se a grande diversidade operativa destas aeronaves, as quais são empregadas em apoio aos navios da Esquadra e às operações com tropas de Fuzileiros Navais. Além disso, executam tarefas de transporte de pessoal e carga, EVAM, Busca e Salvamento (SAR), combate a incêndio e socorro às vítimas de calamidade pública. Podem ser armadas com metralhadora lateral e mísseis ar-superfície.



Uso do Óculos de Visão Noturna (OVN)



AH-15 armada com míssil Exocet

1º Esquadrão de Aviões de Interceptação (EsqdVF-1)

Criado em outubro de 1998, com a missão de interceptar e atacar alvos aéreos e localizar, acompanhar e atacar alvos de superfície, a fim de contribuir para a Defesa Aeroespacial e proteção de Forças Navais, o EsqdVF-1 conta com aeronaves McDonnell Douglas AF-1/1A Skyhawk. A aeronave pode alcançar uma Velocidade Máxima de 1,04 Mach (1.110 Km/h). Possui um sistema de armas composto por duas metralhadoras 20mm, cinco estações de lançamento de bombas e Mísseis AR-AR Sidewinder e a capacidade de operar junto à Esquadra nos exercícios de ataque e defesa de forças navais, além de efetuar missões de ataque AR-SOLO e apoio aéreo durante as Operações Anfíbias.



Exercício de Prática em Terra de Pouso em Navio



Contra-Almirante Alvarenga assinando a bomba a ser lançada pelo AF-1

Núcleo de Implantação do 1º Esquadrão de Aeronaves Remotamente Pilotadas (NI-EsqdQE-1)

Organização Militar mais nova da Aviação Naval, o EsqdQE-1 foi criado em março de 2021 tendo o propósito de contribuir com o processo decisório de planejamento e emprego do Poder Naval. Ainda em sua fase de estruturação e qualificação, recentemente, os militares que compõem a primeira tripulação estiveram nos Estados Unidos nas instalações da empresa Insitu – Boeing, para se familiarizar e operar o ScanEagle (SARP-E), como recolhimento e lançamento, procedimentos de emergência e emprego em missões de Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (IVR). O Esquadrão tem previsão de ativação no ano de 2022.



1º Tripulação do EsqQE-1 com o ScanEagle

As aeronaves subordinadas ao ComForAerNav, além dos exercícios operativos que realizam, embarcados nos navios da Esquadra e das Forças Distritais ou com os Fuzileiros Navais, também participam de comissões hidrográficas em navios da Diretoria de Hidrografia e Navegação, nas Operações Antárticas e, ainda, em diversas missões de apoio, destacando-se as de caráter humanitário, tais como as de busca e salvamento, as de transporte em programas sociais do governo federal e as de assistência hospitalar às comunidades ribeirinhas.

A Aviação Naval está, portanto, presente sobre a imensidão azul dos nossos mares, no Continente Branco e em qualquer outro cenário onde a sua atuação se faça necessária.



**“O Marinheiro quando aprende a voar não deixa de ser Marinheiro,
pois o céu para ele nada mais é do que o teto do mar”**

BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL E CRIAÇÃO DA ESQUADRA COMEMORAÇÕES

VELAS LATINOAMERICA

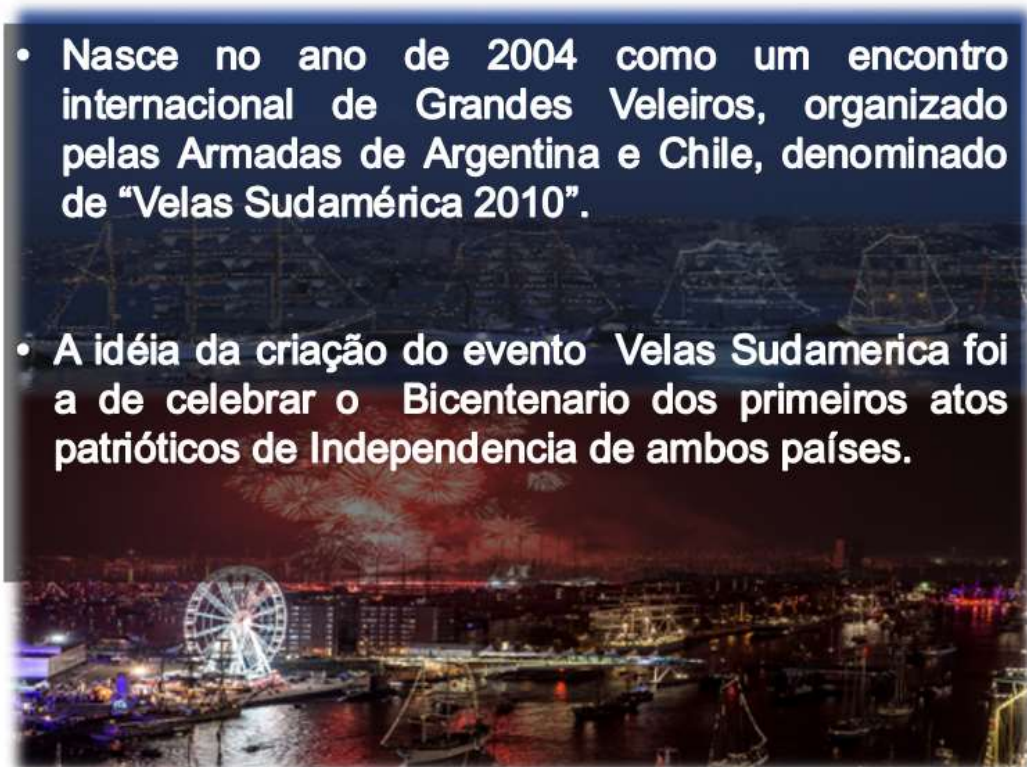
2022



**MARINHA
DO BRASIL**



- Nasce no ano de 2004 como um encontro internacional de Grandes Veleiros, organizado pelas Armadas de Argentina e Chile, denominado de “Velas Sudamérica 2010”.
- A idéia da criação do evento Velas Sudamerica foi a de celebrar o Bicentenário dos primeiros atos patrióticos de Independencia de ambos países.





Velas Latinoamérica e os 200 anos da Independência

- Para marcar o Bicentenário da Independência do Brasil, realizaremos uma série de atividades comemorativas, relembrando a contribuição da Marinha do Brasil na construção de nossa Nação.
- Dentro da estrutura organizacional e de eventos a serem realizados em 2022, a MB considera que VELAS LATINOAMERICA 2022 será um dos mais importantes eventos navais no âmbito das comemorações dos 200 anos da Independência”.

Velas Latinoamerica 2022



PORTOS	ATRACAÇÃO	DESATRACAÇÃO
RIO DE JANEIRO	13FEV (DOM)	20FEV (DOM)
MONTEVIDÉU	03MAR (5ª)	06MAR (DOM)
MAR DEL PLATA	09MAR (4ª)	15MAR (3ª)
PUNTA ARENAS	25MAR (6ª)	28MAR (2ª)
VALPARAÍSO	07ABR (5ª)	13ABR (4ª)
CALLAO	22ABR (6ª)	27ABR (4ª)
GUAYAQUIL	03MAI (3ª)	06MAI (6ª)
BALBOA	13MAI (6ª)	16MAI (2ª)
CARTAGENA DAS ÍNDIAS	19MAI (5ª)	26MAI (5ª)
ST. DOMINGO	31MAI (3ª)	04JUN (SAB)
CURAÇAO	07JUN (3ª)	12JUN (DOM)
VERA CRUZ	23JUN (5ª)	28JUN (DOM)



PAÍS	VELERO	PUERTOS
ARGENTINA	"Libertad"	Todosportos
ARGENTINA	"BernardoHoussaÿ"	Rio de Janeiro
BRASIL	"Cisne Branco"	Todosportos
COLOMBIA	"Gloria"	Todosportos
EQUADOR	"Guayas"	Rio de Janeiro ou Guayquil
MÉXICO	"Cauhtémoc"	Todosportos
PERU	"Unión"	Todosportos
Rep. Dominicana	"JB Cambiasso"	Santo Domingo
URUGUAI	"Capitán Miranda"	Todosportos



Desfile Naval



O desfile naval, no Rio de Janeiro, será nos dias 13 e 20 de fevereiro de 2022, durante a chegada e partida dos veleiros.

Velas Latinoamérica 2022

Participantes



NAVIO ESCOLA "FRAGATA LIBERTAD"

ARGENTINA

Incorporado: 1956

Comprimento: 103,75 m

Calado: 6 m

Mastros: 3

Deslocamento: 3765 Ton



NAVIO "DR. BERNARDO HOUSSAY"

ARGENTINA

Incorporado: 1930

Comprimento: 43,51 m

Calado: 3,6 m

Mastros: 2

Deslocamento: 334 Ton



NAVIO VELEIRO "CISNE BRANCO"

BRASIL

Incorporado: 2000

Comprimento: 76 m

Calado: 4.8 m

Mastros: 3



NAVIO ESCOLA "GLORIA"

COLÔMBIA

Incorporado: 1967

Comprimento: 67 m

Calado: 4.8 m

Mastros: 3

Deslocamento: 1300 Ton



NAVIO ESCOLA "CUAUHTÉMOC"

MÉXICO

Incorporado: 1981

Comprimento: 90,5 m

Calado: 5,4 m

Mastros: 3

Deslocamento: 1800 Ton



NAVIO ESCOLA "GUAYAS"

EQUADOR

Incorporado: 1976

Comprimento: 78,4 m

Calado: 4,5 m

Mastros: 3

Deslocamento: 1250 Ton



NAVIO ESCOLA "CAPITÁN MIRANDA"

URUGUAY

Incorporado: 1930

Comprimento: 64 m

Calado: 3,8 m

Mastros: 3

Deslocamento: 839 Ton



NAVIO ESCOLA "UNIÓN"

PERÚ

Incorporado: 2014
Comprimento: 115,7 m
Calado: 6,5 m
Mastros: 4
Deslocamento: 3200 Ton



NAVIO ESCOLA " J. B. CAMBIASO"

República Dominicana
Construído em 2009
Incorporado em 2018
Comprimento: 54 m
Calado: 4,3m
Mastros: 3

Navio Veleiro “CISNE BRANCO”

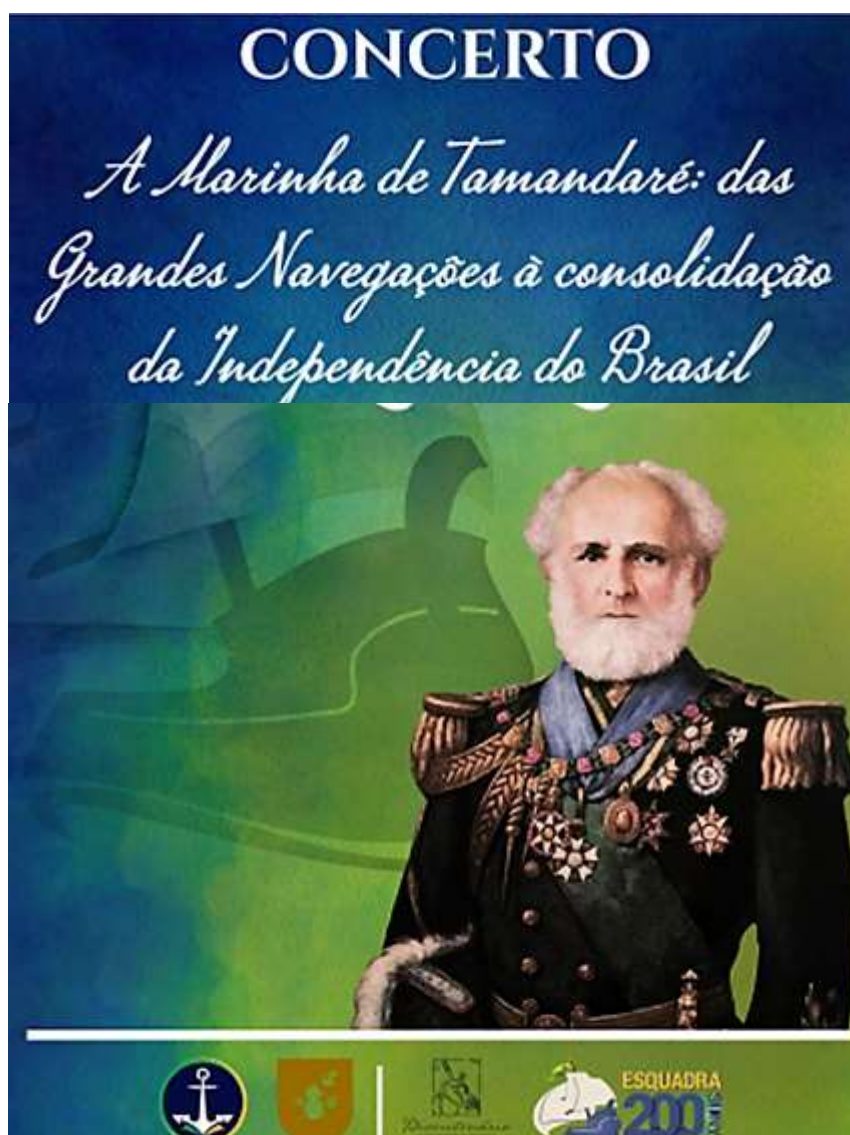
Nossa missão é realizar
INSTRUÇÃO MARINHEIRA

“Educação pelo Mar, com o mar, para o mar!”



Acompanhem os vídeos postados pelo navio no TELEGRAM:

<https://t.me/joinchat/P-RyzXKHDFkZDU5>



Não deixe de assistir este magnífico concerto da banda sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais e faça uma viagem pelos 200 anos da independência do Brasil.

São 90 minutos de entretenimento de alta qualidade, com diversas atrações, na histórica Fortaleza de São José da Ilha das Cobras, Quartel-General do Corpo de Fuzileiros Navais. Assista:

https://www.youtube.com/watch?v=d9C_AOPFR8o



TRIBUNAL MARÍTIMO

JULGAMENTOS NO TRIBUNAL MARÍTIMO: “ENSINAMENTOS COLHIDOS”



**COLETE SALVA-VIDAS: SEGURANÇA PARA QUEM
ESTÁ A BORDO, IMPRESCINDÍVEL EM
SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA E OBRIGATÓRIO
QUANDO ESTABELECIDO PELA AUTORIDADE
MARÍTIMA, ESPECIALMENTE, EM ATIVIDADES
COM MOTOS AQUÁTICAS!
TENHA-O SEMPRE A MÃO!**

NO ÚLTIMO DIA 16 DE NOVEMBRO, O TRIBUNAL MARÍTIMO REALIZOU MAIS UMA SESSÃO PLENÁRIA POR MEIO DO NOVO SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES (SEI). NA OCASIÃO, FOI RECEBIDA, POR UNANIMIDADE, REPRESENTAÇÃO DA PROCURADORIA ESPECIAL DA MARINHA (PEM), RELATIVA AO PROCESSO Nº 34.549/2021, QUE DIZ RESPEITO À COLISÃO SEGUIDA DE NAUFRÁGIO DE UMA LANCHAS A MOTOR COM 4 PESSOAS A BORDO.



2 MARINHA DO BRASIL EM CAMPANHA PARA O USO DE COLETES SALVA-VIDAS

A EMBARCAÇÃO NAVEGAVA NO RIO DO PEIXE, NO MUNICÍPIO DE ALTO BELA VISTA, SANTA CATARINA E, AO SE APROXIMAR DA PONTE FÉRREA E DA ESTAÇÃO DA Balsa, COLIDIU COM TRONCOS SUBMERSOS, O QUE FEZ ENTRAR ÁGUA PELA POPA E NAUFRAGAR A LANCHA RAPIDAMENTE. EM QUE PESE O PROCESSO ENCONTRAR-SE NA FASE INICIAL, SEM QUE AINDA TENHA OCORRIDO O SEU JULGAMENTO, SALTOU AOS OLHOS DO COLEGIADO O FATO DE QUE TODOS OS OCUPANTES, NO MOMENTO DO ACIDENTE, PULARAM DA EMBARCAÇÃO UTILIZANDO COLETES SALVA-VIDAS, CONSEGUINDO NADAR ATÉ A MARGEM DO RIO, ONDE FORAM RESGATADOS E SALVOS.

COLETES SALVAM VIDAS!



**JULGAMENTOS NO
TRIBUNAL MARÍTIMO:
“ENSINAMENTOS COLHIDOS”**



**MAIS UM ACIDENTE DA
NAVEGAÇÃO QUE,
PODERIA TER SIDO
EVITADO, E QUE,
FELIZMENTE, NÃO
TERMINOU EM
TRAGÉDIA!
MAIS UMA VEZ ESTÁ
COMPROVADO:
COLETES SALVAM
VIDAS!!!**

Segurança da Navegação

Todos Juntos pela Consolidação
de uma Mentalidade de Segurança



MARINHA DO BRASIL

Ingresso na Marinha do Brasil

Como ingressar na Marinha do Brasil

VAGAS PARA NÍVEL

- > Fundamental
- > Médio
- > Médio Técnico
- > Superior

FORMAS DE INGRESSO NÍVEL MÉDIO TÉCNICO

CORPO AUXILIAR DE PRAÇAS

QUADRO TÉCNICO DE PRAÇAS DA ARMADA

SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO PRAÇAS

SSPM-INGRESSO@MARINHA.MIL.BR
 INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR
 INGRESSONAMARINHA
 2104-6006

FORMAS DE INGRESSO PARA NÍVEL SUPERIOR

Médicos	Quadro Técnico
Cirurgião-Dentista	Quadro Complementar
Apoio à Saúde	Capelão Naval
Corpo de Engenheiros	Serviço Militar Voluntário de Oficiais

SSPM-INGRESSO@MARINHA.MIL.BR
 INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR
 INGRESSONAMARINHA
 2104-6006

Qual é sua especialidade?

SSPM-INGRESSO@MARINHA.MIL.BR
 INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR
 INGRESSONAMARINHA
 2104-6006

QUIZ

SMV - SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO
Qual a idade para fazer o processo seletivo para SMV-Oficiais?

A Ter mais de 18 anos

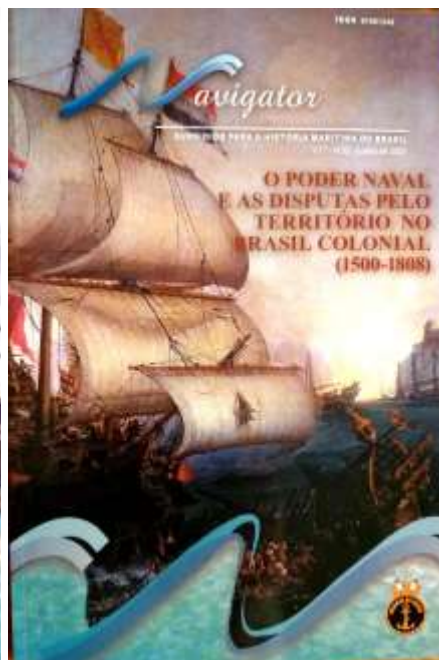
B Ter 18 anos e menos de 45 anos no dia 1º de janeiro de 2020

C Ter 18 anos e menos de 36 anos no dia 1º de janeiro de 2020

INGRESSONAMARINHA
 SSPM-INGRESSO@MARINHA.MIL.BR
 WWW.INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR

<https://www.facebook.com/ingressonamarinha>

<https://www.marinha.mil.br/sspm/?q=concurso/formas-ingresso>



"REVISTA NAVIGATOR: SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA MARÍTIMA DO BRASIL"

Encontram-se disponíveis no Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PP-MB) todos os números da revista Navigator já publicados, totalizando 52 edições desde 1970. Em 2019, a Navigator ascendeu do estrato B4 (avaliação 2013-2016) para o estrato A4 (prévia da avaliação 2017-2020), sendo, desse modo, o periódico científico brasileiro de História Militar mais bem avaliado de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme a prévia Qualis-CAPES. A integração à plataforma de editoração eletrônica oferecida pelo PP-MB, representa uma ação importante para o aprimoramento contínuo da qualidade das publicações e sua melhor avaliação.

Conheça e Acesse:

<https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator>.

Assinaturas anuais de exemplares impressos no valor de R\$ 20,00 podem ser realizadas por meio do e-mail: navigator@marinha.mil.br. Para vendas diretas de exemplares impressos, acesse na web: www.cartasnauticasbrasil.com.br

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA

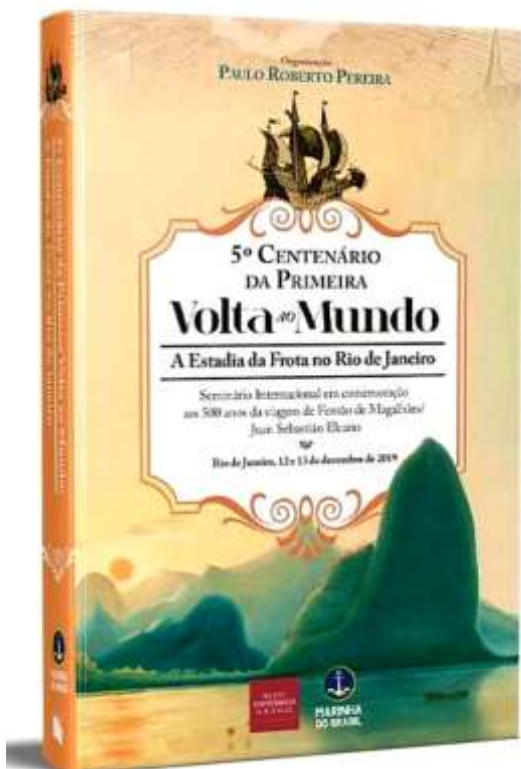


"PRESERVAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR A HISTÓRIA"

LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



Para celebrar a passagem da frota de Fernão de Magalhães/ Juan Sebastián Elcano pelo Rio de Janeiro, na primeira viagem de circum-navegação, ocorrida há 500 anos, a Editora SDM disponibilizou em seu catálogo de vendas o livro “5º Centenário da Primeira Volta ao Mundo”. A obra reúne textos de historiadores do Brasil, Argentina, Chile, Espanha, Peru, Portugal e Uruguai, em seus idiomas pátrios, abordando as implicações da viagem no contexto da expansão ultramarina dos séculos XV e XVI, fato que apresentou um novo universo para as gerações futuras e célula primeira do processo de globalização. Os textos do livro tiveram sua origem no seminário internacional “Quinto Centenário da Primeira Volta ao Mundo: A estadia da Frota no Rio de Janeiro”, evento realizado em dezembro de 2019 pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, Museu Histórico Nacional, Embaixadas de Espanha e Portugal no Brasil e seus consulados no RJ, e os Institutos Cervantes e Camões.



“O Atlântico Sul na construção do Brasil Independente” é a mais nova exposição temporária em exibição no Museu Naval, que desvenda os tesouros do acervo cartográfico dos séculos XVIII e XIX, preservados na Biblioteca da Marinha. O evento celebra os 200 anos da independência do Brasil.

A mostra sob a curadoria de Heloisa Meireles Gesteira (MAST), Iris Kantor (USP) e Maria Dulce de Faria (Biblioteca Nacional), coloca em diálogo em três ambientes as cartas náuticas, atlas e instrumentos de ciências, de maneira a delinear o “rumo” dos visitantes nessa fascinante viagem do processo de construção do conhecimento para formação do Brasil, por meio da cartografia do Atlântico Sul.

Aberta ao público a partir de 11 de novembro até junho de 2022, de quinta-feira a domingo e nos feriados, das 13h às 17h. A entrada é gratuita.

Rua Dom Mauel,15, Praça XV, Rio de Janeiro/RJ

REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA

Rua Dom Manuel nº 15 — Praça XV de Novembro — Centro — 20010-090 — Rio de Janeiro — RJ
☎ (21) 2104-5493/2104-5506 - R. 5493 ou 1496/2524-9460

A *REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA (RMB)* é uma publicação oficial da MARINHA DO BRASIL desde 1851, sendo editada trimestralmente pela DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA. As opiniões emitidas em artigos são de exclusiva responsabilidade dos autores, não refletindo o pensamento oficial da MARINHA. As matérias publicadas podem ser reproduzidas, com a citação da fonte.

A Revista honra o compromisso assumido no “Programa” pelo seu fundador, Sabino Eloy Pessoa:

“3º – Receberá artigos que versem sobre Marinha...”

5º – ... procurará difundir tudo quanto possa contribuir para o melhoramento e progresso da nossa Marinha de Guerra e Mercante; programar ideias tendentes a dar impulso à administração da Marinha e a suas delegações, segundo o melhor ponto de vista a que seja possível atingir...”

Ao longo de sua singradura, a *RMB* busca aperfeiçoar o “Programa” ao se atribuir a “Missão” de divulgar teses, ideias e conceitos que contribuam também para o aprimoramento da consciência marítima dos brasileiros. Como tal, está presente em universidades, bibliotecas públicas e privadas do País, entre outras instituições.

Empenha-se em trazer teoria e técnica aplicadas para solver questões que retardam o desenvolvimento social e material da Nação.

Divulga ensinamentos a respeito da ética e do trabalho, esclarecendo o que nos cabe realizar na Marinha e no País, respeitando conceitos e fundamentos filosóficos.

Mostra como a conquista da honra ocorre na formação militar, analisando a lógica do mercado vis-à-vis com nossa ambiência naval.

Atende plenamente à “índole da revista e, confiando no futuro, protestamos indiferença sobre política e prometemos não nos envolver em seus tão sedutores quanto perigosos enleios”.

Na internet:

<http://www.revistamaritima.com.br>

Contato e remessa de matéria:

E-mail: rmbmatéria@marinha.mil.br
8110-1496 (Retelma)

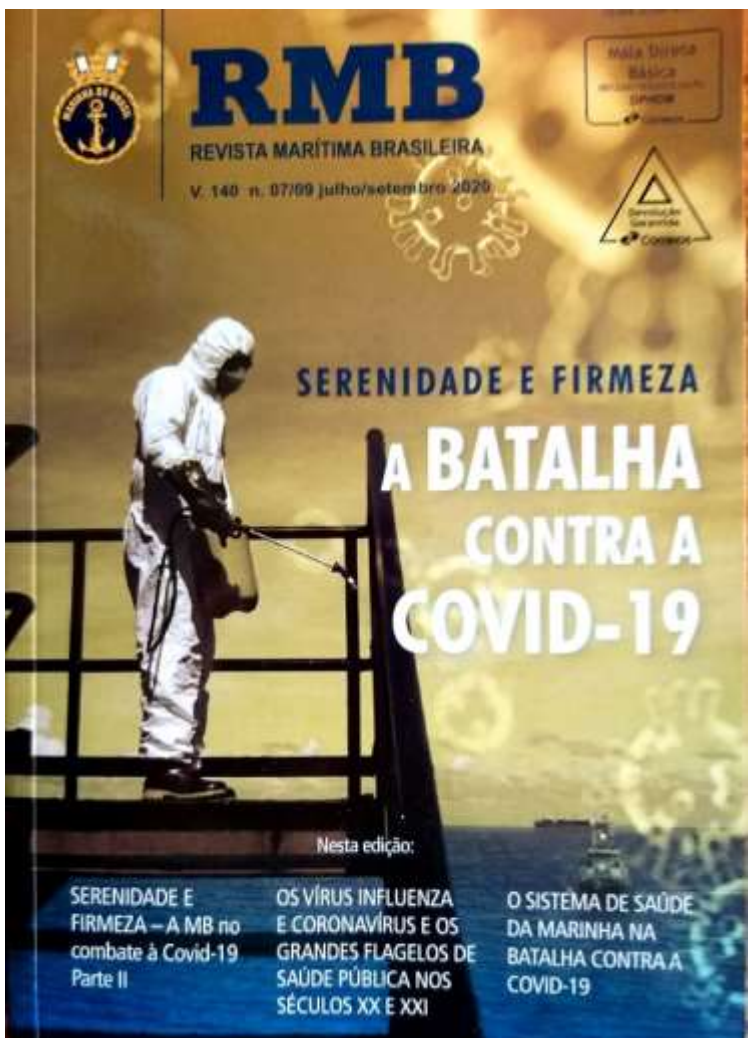
Assinatura e alteração de dados:

E-mail: rmbassinatura@marinha.mil.br
8110-5493 (Retelma)

Os preços do número avulso e da assinatura anual são, respectivamente:

BRASIL (R\$ 19,50 e R\$ 78,00) EXTERIOR (US\$ 13 e US\$ 52)

O pagamento da assinatura pode ser feito por desconto mensal em folha de pagamento, por intermédio de Caixa Consignatária, no valor de R\$ 6,50, ou enviando nome, endereço, CPF, cópia do comprovante de depósito na conta corrente 13000048-0 agência 3915, do Banco Santander, em nome do Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro, CNPJ – 72.063.654/0011-47.



Nesta edição:

SERENIDADE E FIRMEZA – A MB no combate à Covid-19 Parte II	OS VÍRUS INFLUENZA E CORONAVÍRUS E OS GRANDES FLAGELOS DE SAÚDE PÚBLICA NOS SÉCULOS XX E XXI	O SISTEMA DE SAÚDE DA MARINHA NA BATALHA CONTRA A COVID-19
--	--	--



“ Preservar a memória para construir a História”

Conheça a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha em:

<http://www.soamarcampinas.org.br/Videos/videos.htm>

Assista os seguintes vídeos:

- ilha fiscal 360
- Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo
- Uma aula no museu
- Projetos educativos
- vídeo institucional

Em:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/galeria-de-videos>



ilha Fiscal **132 anos**

**Desde 1889 embelezando
a Baía de Guanabara.**

**Venha nos visitar:
www.marinha.mil.br/dphdm**

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA

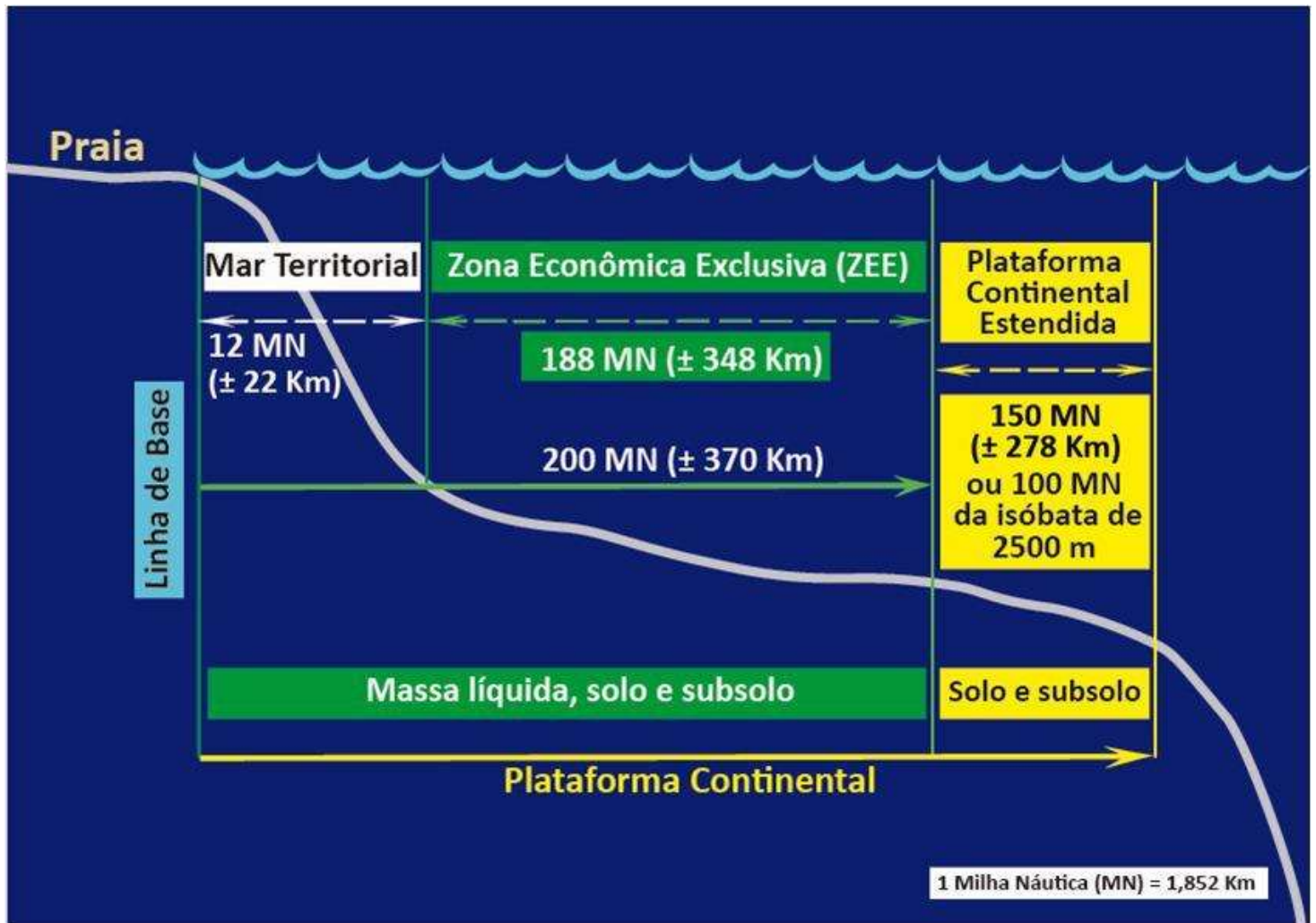


Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL[®]

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA
NAS REDES SOCIAIS



Visite: https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/



O FUTURO DO BRASIL ESTÁ NO MAR

MAR TERRITORIAL (MT) – estende-se das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro até a extensão máxima de 12 M (22km). No mar territorial, o Estado costeiro exerce soberania plena sobre a massa líquida e o espaço aéreo sobrejacente ao mar territorial, bem como ao leito e subsolo deste mar (CNUDM, Artigos 2 a 4).

ZONA CONTÍGUA - A convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar permite que o Estado costeiro mantenha sob seu controle uma área de até 12 milhas náuticas, adicionalmente às 12 milhas do mar territorial, para o propósito de evitar ou reprimir as infrações às suas leis e regulamentos aduaneiras, fiscais, de imigração e sanitários no seu território ou mar territorial.

ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA (ZEE) – estende-se até a distância máxima de 200 M (370km) medida a partir das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro. Na zona econômica exclusiva, o Estado costeiro tem direitos de soberania para fins de exploração e aproveitamento, conservação e gestão dos recursos naturais, vivos ou não vivos das águas sobrejacentes ao leito do mar, do leito do mar e seu subsolo, e no que se refere a outras atividades com vista à exploração e aproveitamento da ZEE para fins econômicos, como a produção de energia a partir da água, das correntes e dos ventos. Também tem jurisdição no que se refere à: 1) colocação e utilização de ilhas artificiais, instalações e estruturas; 2) investigação científica marinha; 3) proteção e preservação do meio marinho (CNUDM, Artigos 55 a 57).

PLATAFORMA CONTINENTAL (PC) – a ser estabelecida conforme os critérios técnicos e condicionantes do Artigo 76 da Lei do Mar. Na plataforma continental, o Estado costeiro exerce direitos de soberania para efeitos de exploração e aproveitamento dos seus recursos naturais, que são os recursos minerais e outros recursos vivos do leito do mar e subsolo bem como os organismos vivos pertencentes a espécies sedentárias, isto é, aquelas que no período de captura estão imóveis no leito do mar ou no seu subsolo ou só podem mover-se em constante contato físico com esse leito ou subsolo. Os direitos do Estado costeiro na plataforma continental são exclusivos no sentido de que, se o Estado costeiro não explora a plataforma continental ou não aproveita os recursos naturais da mesma, ninguém pode empreender estas atividades sem o expresse consentimento desse Estado. Nos termos da Convenção, os direitos do Estado costeiro sobre a plataforma continental são independentes da sua ocupação, real ou fictícia, ou de qualquer declaração expressa (CNUDM, Artigos 76 e 77).

DATAS COMEMORATIVAS DE JANEIRO DE 2022

- 8: 53º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Belém;**
- 9: 8º Aniversário da Diretoria de Gestão de Programas da Marinha;**
- 12: 40º Aniversário do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR);**
- 12: 51º Aniversário do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA);**
- 15: 86º Aniversário da Caixa de Construção de Casas para o Pessoal da Marinha;**
- 16: 14º Aniversário da Diretoria de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha;**
- 17: 64º Aniversário do Navio Hidrográfico SÍRIUS;**
- 17: 2º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em Parada de Lucas;**
- 21: 114º Aniversário do Serviço de Identificação da Marinha;**
- 27: 13º Aniversário do Centro de Medicina Operativa da Marinha;**
- 28: 214º Aniversário da abertura dos portos às nações amigas;**
- 28: Dia Nacional do Portuário;**
- 31: 21º Aniversário do Comando do 2º Esquadrão de Escoltas;**
- 31: 27º Aniversário do Navio Hidroceanográfico Taurus; e**
- 31: 27º Aniversário do Navio Hidroceanográfico Amorim do Valle.**

Palavra do Comandante



DANIELLA Leitão Mendes
Capitão de Mar e Guerra (Md)
Diretora da Escola de Saúde da Marinha

Escola de Saúde da Marinha

Em 22 de junho de 2018, o Comandante da Marinha, por meio da Portaria nº 183/MB, criou a Escola de Saúde da Marinha (ESM), tendo sua Mostra de Ativação ocorrida em 21 de novembro de 2018. Com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem como propósito contribuir para a eficácia do Sistema de Saúde da Marinha (SSM) e seu desenvolvimento institucional, no tocante à condução das atividades de capacitação e formação de pessoal de saúde.

Anteriormente, em 1979, a ESM funcionou como OM independente e subordinada diretamente ao Centro Médico Naval Marcílio Dias (CMNMD), instalada na estrutura física que abrigava a área administrativa do extinto Instituto Naval de Biologia (INB), tendo sido integrada ao Sistema de Ensino Naval (SEN) através do Decreto nº 83.161, de 12 de fevereiro de 1979.

No ano de 1981, foi aprovado o pedido de credenciamento do Programa de Residência Médica (PRM) para o Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD), inicialmente com 16 cursos em áreas de especialidades médicas clínicas e cirúrgicas (Parecer nº 98/1981 da Comissão Nacional de Residência Médica – CNRM).

Em 1985, a Escola de Saúde recebeu da Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC) seu credenciamento e autorização de funcionamento, equiparando a formação oferecida aos seus alunos às normas de legislação educacional civil (Parecer nº 290/1985 da SEEDUC). Em 1988, o CMNMD foi extinto, tendo suas atividades integralmente incorporadas pelo novo HNMD, englobando a Escola de Saúde (Decreto nº 95.869/1988).

Em 2004, os cursos de Enfermagem da Escola de Saúde foram cadastrados juntos ao Ministério da Educação (MEC) por meio do Cadastro Nacional de Cursos e Educação Profissional Técnica de Nível Médio (CNCT).

Até o momento de sua ativação, a estrutura física da ESM abrigava a Vice Diretoria de Ensino do HNMD, cumprindo a tarefa relacionada às atividades de Ensino previstas na missão daquele Hospital Naval. Desde então, a OM possui semiautonomia administrativa, sendo apoiada e subordinada ao HNMD, tendo a Diretoria de Saúde da Marinha como Organização Militar de Orientação Técnica e atuando nas áreas de Ensino e Pesquisa em Saúde. A ESM funciona como Órgão de formação de pessoal de níveis médio e superior, bem como de execução de cursos de extensão, expeditos e especiais na área da saúde. Participa, ainda, da criação e revisão dos currículos da área de saúde existentes na Marinha do Brasil.

Desde sua ativação, a ESM vem realizando uma série de reformas de sua infraestrutura, aumentando a segurança das instalações e das informações de ensino sigilosas, bem como do conforto dos alunos e tripulação. Concomitantemente, vem investindo em novas tecnologias para incrementar a qualidade de ensino, como a construção de um Estúdio de Gravação, troca dos instrumentos audiovisuais nas salas de aula e o reaparelhamento de maquinário para atividades práticas de saúde.

Sua estrutura de ensino inclui seis salas de aula, um laboratório de práticas de enfermagem, um auditório, uma biblioteca e uma sala de atendimento psicopedagógico. Conta, ainda, com o apoio do HNMD e diversas organizações intra e extra-MB para a realização de cursos e estágios.

Seus principais cursos oferecidos incluem: Programa de Residência Médica (30 especialidades); Aperfeiçoamento para Oficiais de Odontologia (10 especialidades); Aperfeiçoamento para Oficiais de Farmácia (02 especialidades); Aperfeiçoamento para Oficiais de Medicina (37 especialidades); Aperfeiçoamento para Oficiais de Enfermagem (03 especialidades); Aperfeiçoamento para Oficiais de Áreas Básicas (04 especialidades); Programa de Residência em Farmácia Hospitalar; Curso Expedido de Perícias Médicas para Oficiais; Aperfeiçoamento em Enfermagem; Aperfeiçoamento Avançado em Gestão de Saúde para Praças a Distância; Especialização em Enfermagem; Curso Especial de Terapia da Dor para Oficiais; Curso Especial de Banco de Sangue para Praças; Curso Especial de Medicina Nuclear para Praças; Curso Especial de Radioterapia para Praças; Curso Especial de Farmácia Hospitalar para Praças; Curso Especial de Enfermagem em Psiquiatria e Saúde Mental para Praças; Curso Expedido de Perícias Médicas para Oficiais; Curso Especial de Saúde do Idoso; Curso Expedido de Operações com Fonte de Irradiação e Atendimento ao Paciente Irradiado para Praças; Curso Expedido de Gasoterapia e Anestesiologia para Praças; Curso Expedido de Enfermagem Operativa para Praças; Curso Expedido de Medicina de Superfície; Curso Expedido de Gestão em Saúde para Diretores e Vice-Diretores de Organização Médico Hospitalar; Curso Expedido de Segurança do Trabalhador a Distância e Adestramento de Atendimento Pré Hospitalar para Militares do Programa Antártico Brasileiro. Celebrou, ainda, um Termo de Convênio Acadêmico com a Universidade Federal Fluminense para a criação de uma Turma Extra para o Mestrado Profissional em Saúde Materno-Infantil exclusiva para a Marinha do Brasil.

Em meio a estes e outros cursos oferecidos, a ESM atua na formação de aproximadamente 400 alunos presenciais, 120 estagiários e 500 alunos à distância, entre Oficiais, Praças e Civis, totalizando mais de 1000 alunos todos os anos. A expectativa ainda é de expansão, sobretudo no formato de aula híbrido ou exclusivamente EAD. Com o aumento da tecnologia e

permeabilidade desta estratégia de ensino, espera-se um aumento de 50% de entrada de alunos em cursos nesta modalidade até o fim de 2022.

Desta forma, apesar de não ter completado meia década de ativação, a Escola de Saúde da Marinha surge com uma missão desafiadora, mas precípua para a saúde da Marinha. Agindo na administração de cursos e na formação direta de profissionais, sua atuação contribui diretamente para a melhor execução técnica dos profissionais de saúde espalhados por todo o território nacional, contribuindo de modo fundamental para o melhor atendimento da Família Naval.



Ativação da Escola de Saúde da Marinha (2018)



Formatura do Curso Expedito de Enfermagem Operativa para Praças



Visita Externa da Diretoria de Ensino da Marinha



Especialização de Enfermagem Formatura do Curso de para Praça



Aqui se aprende a valorizar a vida.

Amigos(as), Soamarinos(as).

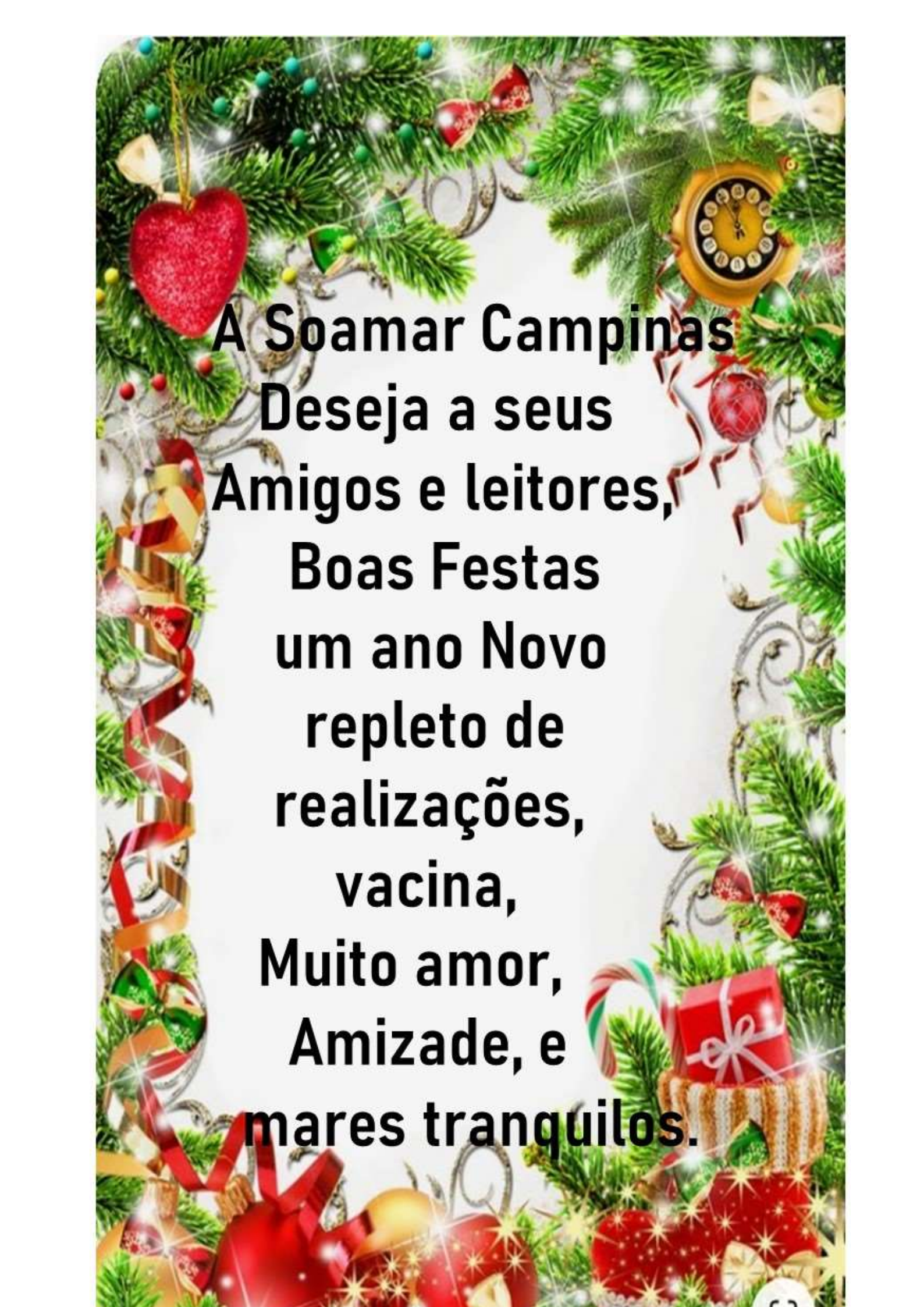
Mais um ano está se findando. Um ano de transição, começando a vida em sociedade aos poucos. Pouco pudemos fazer, mas a nossa missão de divulgar a mentalidade marítima, realizamos com maestria.

O mais importante para mim é agradecer o apoio dos soamarinos de Campinas em todos os momentos.

Agradecer ao Comandante Ronald dos Santos Santiago por seu apoio e dedicação.

Agradecer aos parceiros: Centro de Comunicação Social da Marinha, Comando do 8º Distrito Naval, Soamar Brasil, e ao sr. Rafael Souza que cuida de nosso site, o meu muito obrigada.

Christiane Chuffi



**A Soamar Campinas
Deseja a seus
Amigos e leitores,
Boas Festas
um ano Novo
repleto de
realizações,
vacina,
Muito amor,
Amizade, e
mares tranquilos.**